Anno II | Cachoeira, 18 de Fevereiro de 1917 | Numero 70

Orgão Independente Litterario e Noticioso

O Cachoeirense

Collaboradores diversos

FUNDADOR: J. BARBOSA — PROPRIET.: OVIDIO DE CASTRO

CLINICA MEDICA

Contribuição ao Estudo da Hematuria Intertropical - Hematuria do Brasil

DO meu «Manual de Clinica Medica» (fls. 600 e tantas) destaco, após a versão para o portuguez, o seguinte pequeno artigo destinado a contribuir para o estudo da *hematuria intertropical* ou o da *hematuria do Brasil*.

Eil-o: «A *hematuria* não é uma molestia rara no Brasil; o autor já teve occasião de observar alguns casos de terminação favoravel quer no interior, quer durante sua residencia no Rio de Janeiro, quando ahi exerceu de 1885 a 1889.

Esta singular molestia intertropical caracterisa-se pela micção de sangue em natureza ou misturado á urina. Esta excreção apresenta uma cor vermelha tanto mais accentuada quanto maior é a proporção do sangue na mesma contido.

Após a coagulação da fibrina, formam-se coalhos, cuja coloração varia desde o branco-roseo até ao violaceo, os quaes difficultam a micção, tomando a forma de grumos estreitos e alongados.

Constata-se no campo do microscopio por occasião do exame dos coalhos a presença dos globulos de sangue ou, em outros termos, vê se ahi algumas cellulas lenticulares, amarelladas, tendo de diametro cerca de 1/120 de millimetro, as quaes são providas de um nucleo central sendo soluveis no acido acetico, insoluveis no acido azotico ou mesmo na agua.

As urinas sangrentas coagulam-se pelo calor e pela addição do acido nitrico, o que se deve attribuir á coagulação simultanea da fibrina e da albumina alli contidas.

A etiologia da hematuria é complexa. Com effeito nota-se, na clinica, que suas causas determinantes ou efficientes variam individualmente.

Em alguns casos os antecedentes do enfermo levam a crer que ella pode sobrevir: á equitação prolongada em penosas viagens no interios; ás lesões traumaticas da bacia (quéda, pancada, etc.); ás affecções do aoparelho genital (bexiga, uretra, rins) produzidas pelo calculo, pela nephrite, etc.; aos excessos venereos, etc.

Quando, em 1872, o autor frequentava como estudante de medicina o importante Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, deu alli entrada um joven de vigorosa constituição, que, após os excessos venereos a que se entregara imprudentemente toda a noite, foi sorprehendido com a apparição de uma grave hemorrhagia uretral, que o obrigou a recolher-se ao mesmo hôspital, onde conseguiu restabelecer-se graças aos cuidados do distincto finado Prof. Saboia, seu honrado mestre.

Finalmente, como notavel factor etiologico da hematuria, convem assignalar a influencia do clima, como succede muitas vezes no Brasil, onde em certos casos essa molestia parece manifestar-se espontanea.

Na *hematuria do Brasil* é variavel o aspecto da urina: assim é que ora ella é sangrenta, ora assemelha-se ao soro do leite, ora apresenta-se turva (*urinas leitosas* ou *chylosas*), quando se a faz reposar no vaso durante algumas horas; vê-se que ella separa-se em duas partes, sendo a superior turva e vermelha a inferior.

A etiologia da hematuria intertropical parece ter sido elucidada pelas pesquizas microscopicas do Dr. Wucherer, distincto clinico da Bahia em 1866.

Assim é que, procedendo ao exame microscopico das urinas de tres doentes hematuricos, teve ensejo de constatar no coalho a presença de alguns vermes filiformes (*Distomum hematobium de Bilharz*), os quaes faziam mui rapidos movimentos ondulatorios.

Os estudos microscopicos do Dr. Griessinger no Egypto tendem a confirmar os de Wucherer, visto que elle affirmou ter encontrado nos coalhos provenientes da bexiga e dos rins nos hematuricos vermes semelhantes, que tinham de 7 a 9 millimetros de comprimento.

Tratamento — Sendo

GABINETE MEDICO

— DOS —

Drs. Felix Guisard Filho e

José Gabriel Monteiro

ELECTRICIDADE MEDICA - RAIOS "X"
Correntes d'Arsonval. Oudin. Diathermia. Whimshurt-Balzarini, etc. LABORATORIO DE CHIMICA E MICROSCOPIA CLINICAS - ANALYSES de sangue, urinas, fezes, escarros, falsas membranas, succo gastrico, leite, bile, etc.

Serums, vaccinas—Sala de operações e curativos
Clinica medica em geral

Aberto das 9 ás 16—Consultas: das 11 ás 16 hs
Consultas gratis das 15 ás 16 horas

Rua Marquez do Herval, 114 — Telephone nº 8

TAUBATÉ

differente os factores etiologicos da hematuria por conseguinte variaveis as indicações clinicas do caso, como succede aliás para outras molestias, á cabeceira d'um hematurico o medico não poderia restringir-se a um tratamento uniforme.

(*Conforme se toca assim se dansa*, reza o sabio proloquio).

Comtudo apraz-nos aqui assignalar de maneira geral o que nos parece mais util ao medico novel.

Como se acaba de ver, a *hematuria* ou a *urina de sangue*, sendo uma hemorrhagia da mucosa das vias urinarias, como succede ás hemorragias em geral, pode ser *activa* ou *passiva*.

No 1.º caso, recorre-se para a debellar: ás bebidas acidulas temperantes (*cremor de tartaro soluvel*) e aos emollientes, á posição horisantal e ao repouso absoluto, devendo o doente occupar um compartimento frescó e arejado; se o corrimento de sangue é muito abundante, o uso das bebidas acidulas geladas (limões, laranjas, etc.), as applicações refrigerantes (bexiga de gelo) sobre os lombos e o perineo, as lavageas frias são muito uteis.

Se a hematuria torna-se chronica, seu prognostico é mais grave.

Aqui é tambem variavel sua therapeutica. Recorre-se aos adstringentes, aos ferruginosos, aos tonicos, ás bebidas acidulas, etc...»

Emfim, se dispuzesse de recursos sufficientes, o autor não teria hesitado de publicar o seu alludido «Manual de Clinica», que se lhe afigura uma obra de medicina pratica das mais uteis a consultar, uma obra de longo folego em que trabalhou elle mais de 30 annos! contendo mil e tantas paginas.

E para dar uma pallida ideia do valor dessa obra aos intellectuaes illustres, aos amadores da medicina e aos leitores deste conceituado semanario de Cachoeira, citará apenas alguns dos mais importantes trabalhos registrados nas duas Partes em que se acha a mesma dividida; a saber: 1.a *Clinica especial* — Molestias do App. Circulatorio ou Cardiopathias Arteriaes e Endocardiacas; 2.a *Polyclinica* — Pathologia tropical — Anasarca ligada á Cachexia paludosa — Um caso clinico da Pathologia Infantil elucidado — Hypoemia intertropical ou Opilação — Molestia nova occasionando occlusão intestinal por espasmo do rectum entre outros accidentes espasmodicos ligados á infecção palustre; Sciatica ou Nevralgia Femoro—Poplitéa — seu diagnostico differencial com o Rheumatismo da bacia; Fistula lacrimal e outras molestias de olhos; Diversos accidentes traumaticos graves — A amputação do braço direito no 3.o inferior pelo processo circular; Prophylaxia da syphilis por um meio seguro, innocuo e dos mais simples; Pseudarthrose da tibia (2 casos curados); Tumores hemorrhoidaes curados por um novo tratamento medico; Intervenções cirurgicas com feliz exito em dois casos de phimosis e papillomas do prepucio e da glande; o valor calorifico dos alimentos; Dermatologia — Syphilis, Purpura Hemorrhagica, Ecthyma, Eczema, Hygiene da pelle e dos cabellos; Hygiene Publica (extensa memoria) — Agua, Ar, Exercicios, Alimentos; A reforma das prisões do Brasil; Medicina Legal — Responsabilidade attenuada — Memoria interessante sobre um caso de estupro — Absolvição do supposto aggressor da honra no Tribunal do Jury; Nevropathias ou Molestias do Systema Nervoso — Etiologia elucidada do Tetano Traumatico; Dois Lipomas Symetricos observados no Hospital de Sorocaba; Memorias (longas) relativas á etiologia, á genese e ao tratamento da Tuberculose; Gravidade das falsas theorias therapeuticas; Metrite chronica curada, etc.

A' esta 2.a Parte do *Manual de Clinica Medica*, com o fim de auxiliar o estudo da Cardiopathologia, o autor annexou um Compendio Anatomico ou da Anatomia Descriptiva e Pathologica dos Orgãos Circulatorios.

E' um trabalho dos mais interessantes resumido de tratados celebres de Anatomia de Cruveilhier Pereira Guimarães, Forster, etc.

Dr. H. Figueira

Cachoeira, Fev. 1917.

Foot Ball

Conforme havia sido annunciado, realizou-se na visinha cidade de Cruzeiro, um importante match amistoso, entre as 2 equipes locaes e as do Cachoeira Foot Ball Club. Os quadros cruzeirenses, e bem que digamos, estão bem treinados, fortes, e com uma constituição homogenea e cohesa. Tanto o 1.o como o 2.o team, da prospera sociedade, attestam que ali a disciplina é cousa certa e sabida, pois que de outro modo não era possivel, ao jovem Club, apresentar, jogadores tão disciplinados e de tão perfeita combinação. Parabens a Directoria do Cruzeiro que tão bem tem sabido administrar a novel sociedade. Como em tudo, nem tudo brilha, como um fulgor igual e da mesma intensidade. Ha sempre uma nota dissonante. Esta que aqui apontamos, embora grave, felizmente, condiz com uma unica pessoa. Esse individuo, que soubemos responder ao nome de J. Ferreira, extrema esquerda do 1.o team devia ser o 1.o a querer manter a ordem no ground de seu Club, e no entanto foi o mais turbulento, o mais gritador, o "sapo" mais reliento. No Cachoeira, socios que assim procedem, são suspensos, no minimo por 30 dias. O sr. Ferreira não se limitou a ser turbulento durante o jogo dos 2.s Durante o dos 1.s, Ferreira, extrema esquerda, ameaçou a altos berros, a Daniel, jogador Cachoeirense dizendo, que se Daniel, para elle avançasse, o mataria, ali mesmo a murros e a... pontapés. Que a Directoria do Cruzeiro, que foi tão gentil para com seus hospedes, tome conhecimento desse facto, e puna esse seu socio, como elle merece.

Felizmente foi um sò, e o Cachoeira veio de Cruzeiro captivo do trato que recebeu. Aqui quando tivermos o prazer de hospedar aos Cruzeirenses não menos captivos elles hão de ficar.

Passemos ao movimento do jogo: 2.o team — Começou as 2 horas e 7 minutos. Logo de principio, Cruzeiro dominou Cachoeira, pondo em perigo serio o goal deste ultimo, que vasado seria, se não fora a calma de Tonizinho.

Durante o 1.o meio tempo, Cachoeira conseguiu reagir e varou por 2 vezes o goal Cruzeirense. O 2.o destes goals foi feito por Pequi, com uma linda e soberba cabeçada. O outro foi feito por Chico, em bom estylo. O 1.o meio tempo terminou as 2,43. As 2,55 entraram de novo as equipes em campo. Durante esse tempo Cruzeiro fez um goal, bem feito e em bonito estylo. As 3,30 terminara o 2.o meio tempo com a victoria do Cacho-

eira por 2x1. O 2.o team do Cruzeiro fez 4 corners emquanto que Cachoeira só fez 2.

As 3.35, deu-se inicio ao jogo dos primeiros teams, com a sahida do Cachoeira. De começo ja se notou a superioridade da equipe de Cruzeiro, forte e bem treinada. A deffesa Cachoeirense, deu pulos de arrouba, para conseguir deter a linha adversaria. Deodato e Daniel, deram o que tinham e o mesmo aconteceu com a linha de halfs: Africano, Pacheco e Mendes. Felizmente a reação foi voltando e em breve o jogo estava em mais ou menos equilibrado. Em dado momento Paulino deu uma escapada, e veloz se approxima do goal. Com um bom shoot tenta varal-o, mas o goal keeper deffende. Então Luiz, avança impetuoso e assim consegue o 1.o ponto do Cachoeira.

Uma salva de palmas sauda o feito dos dois rapazes. Eram 4.16. Apoz este feito o jogo é suspenso, devido a grande ventania que então assoprava. Passado o vento, é iniciado de novo o jogo e neste resto de meio tempo Cruzeiro consegue restabelecer o equilibrio. Eram 4.22. As 4.25 o juiz apitou para o descanso regulamentar. Durante o descanso, como sempre se dá, os demais socios e os hospedes do Club, vão shootar em goal. Um kick violento, dirigido a goal apanhou em pleno rosto, um menino de 10 annos mais ou menos, prostando-o sem fala e sem sentidos. Felizmente logo voltava a si o rapazito, sem mais gravidade, que o susto.

O 2.o meio tempo teve inicio as 4.30, com a sahida do Cruzeiro. Agora o jogo corre equilibrado; todos trabalham: linhas e defesas. João, correndo com a bola, proximo ao goal, passa alto e Teté muito bem collocado, envia-a a goalcom violencia, conseguindo varal-o.

O 2.o ponto do Cachoeira estava conquistado. Eram 4,55. Antes, porem, Cruzeiro havia conquistado o seu 2.o ponto, precisamente as 4,32. Finalizando, com chave de ouro, o brilhante match de Domingo passado, Vavá, consegue com uma linda puxada, varar pela 3.a vez, o goal de Cruzeiro. Estava garantida a victoria. Dahi por diante o jogo correu equilibrado, terminando as 5.10, precisamente.

Eis como, apoz titanica luta, o Cachoeira pode vencer o Cruzeiro, um osso duro de roer. No jogo do 1.o team Cachoeira fez 6 corners e Cruzeiro 8.

MOVIMENTO do JOGO

1.o tempo	2.o team
Sahida	2.7
1.o goal (Chico)	2.30
2.o « (Pequi)	2.43
Cruzeiro	2 corners
Cachoeira	0
Terminou	2.43
2.o tempo	
Começou	2.55
1.o goal -Cruzeiro-	3.10
Cruzeiro	2 corners
Cachoeira	2 «
Terminou	3.30
1.o tempo	1.o team
Sahida	3.35
1.o goal -Luiz. Paulino-	4.10
1.o « -Cruzeiro-	4.22
Cruzeiro	3 corners
Cachoeira	4 «
Trminou	4.25
2.o tempo	
Começou	4.30
2.o goal -Cruzeiro-	4.32
2.o goal -Teté-	4.55
3.o goal -Vavá-	5.h.
Cruzeiro	5 corners
Cachoeira	2 «
Terminou	5h.10

Gazetilha

No que teria ficado a linha de tiro de Cachoeira? A ideia da sua fundação foi muito bem acceita. Conseguiram mais de 150 socios e depois de terem vencido a primeira étapa, a mais difficil, param? Não deve ser assim. Os fundadores da linha devem continuar no seu nobre intento. Vejam os refractarios que o serviço militar é agora um facto. E' melhor frequentar o tiro, do que ir para as fileiras. Desertar é impossivel; a lei pega o cidadão onde quer que elle esteja. Por isso, é bom que dêm mão forte aos fundadores do tiro. Que haja uma reunião para eleição da definitiva Directoria, afim de que em breve esteja a nossa rapaziada recebendo instrucção.

Porque será que em tudo havemos de ser os ultimos? No ensino obrigatorio, já o somos, e agora na linha de tiro tambem?

Trabalhemos para que ao menos este ideal justo e nobre, vingue entre nós. Valha-nos Deus, que somos muito desprevenidos!!

FIZERAM ANNOS:

No dia 6 p. passado, os senhores: Manoel Rodrigues Fontes, e Antonio de Miranda Netto.

Recebemos 'A IDEIA' orgão do Gymnazio Macedo Soares, editado em S. Paulo, bem collaborado e ricamente impresso.

Agradecemos.

Em dias desta semana finda a policia effectuou uma batida na cidade, a caça de vagabundos, prendendo alguns.

Tem sido uma immoralidade a matula de cães que infesta as nossas ruas. Scenas ruborizantes tem-se assistido, offendendo familias que transitam, sem que medida energica se ponha em pratica para a extincção completa dos cães vadios. E' preciso de vez acabar com essa vergonheira que só se assiste em cidades atrazadas e onde prima o desmazelo politico.

BARBARIDADE!

Na manhã de quinta-feira fomos avisados de que havia sido espancada uma mulher, em sua casa, no caminho da Bocaina, deste municipio, e que a offendida achava-se então pela nossa visinhança. Fomos vel-a.

Uma misera cabocla em trajes menores achava-se n'uma saleta, atirada para uma esteira, em pranto. O fato sujo do dilatado uso, descalçada e um lenço ensanguentado cobria-lhe a cabeça amachucada. Uma filhinha, um entesinho tambem sujo, estava ao pé della, sentado, submisso, entre lacrimoso e timido. Indagamos a infeliz victima que agora banhava o braço inchado em salmoura.

—O que foi isso? Quem a espancou?

Ella respondeu-nos descendo a camisa e nos mostrando a carne roxa e pisada das costas, congestionada dos hombros até a cinta! Um horror!...

Cobrindo-se de novo, exclamava a infeliz:—Ah! seu Tiorfo! nunca pensei que elle me fizesse isso!...

Passando nós a saber quem seria a pessoa que ella culpava, contou-nos que é Theophilo Moreira, filho do Sr. Francisco Moreira, criador deste municipio. Soubemos tambem que motivou aquella trahiçoeira aggressão, o ser o pae do aggressor, affeiçoado da victima. Assim sendo, Theophilo Moreira deu mais uma vez prova da sua covardia e malvadez. Executou o que o seu instincto perverso ordenou, porque é um homem de maus bofes, espancador de miseraveis e embriagados conforme nos contaram. Ha pouco esteve envolvido com a justiça, por crime de ferimentos.

Theophilo Moreira, foi acompanhado de um camarada, espancar a infeliz mulher, o qual attende pela alcanha de "Mineiro". A arma que usaram para o delicto, foi o chicote, arremessado pela argolla. O fito desse espancamento era a eliminação da victima, como prova o seguinte dialogo descripto por uma testemunha:

«—Ma'ou?! perguntou Theophilo ao seu comparsa.

—Não! Ella fugiu...»

A victima nessa occasião tinha escapulido aos criminosos.

O Dr. Delegado já tomou as devidas providencias sobre o caso.

Aos nossos assignantes fazemos scientes que as assignaturas correspondentes ao 3.o semestre do nosso jornal, vencerão no dia 17 de Mar

ça p. vindouro e como pretendemos ceder-lhes algumas vantagens em vista da sua gentileza, dar-lhes-emos gratuitamente o mez de Outubro. Porem para que estejam senhores dessa recompensa, é preciso pagarem, por todo este mez. as suas assignaturas correspondentes ao 4º. semestre a vencer-se em 17 de Setembro do corrente anno. Dahi, só cobraremos em 17 de Outubro o 5º. semestre. Estão possuidos desse direito, os assignantes que tomaram assignaturas por 1 anno.

Os assignantes novos alem de gosarem dessa vantagem, pagando o 4º. semestre a contar de 17 de Março, terão direito ao jornal desde já.

EDITAES

Estado de São Paulo

EDITAL DE PROCLAMAS PARA O CASAMENTO CIVIL

Districto, municipio e comarca de Cachoeira.

João Villela de Souza Rebello, Official do Registro Civil do districto de Cachoeira, Estado de São Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio, os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem Benedicto Salles Barbosa, solteiro, com vinte e um annos de edade, natural deste districto, jornaleiro, residente nesta cidade, filho legitimo de Lithargino de Salles Barbosa e de Galdina Maria de Jesus, fallecidos nesta cidade com Maria Lydia da Conceição, solteira com vinte annos de edade natural e residente nesta cidade, filha legitima de Antonio Gomes dos Santos e de Lydia Maria da Conceição, fallecidos nesta cidade. Si alguem souber de algum impedimento, deve accusal-o nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Paz de Cachoeira, 5 de Fevereiro de 1917.

O Official do Registro Civil
João Villela de Souza Rebello

O Dr. João Octavio Neves, Delegado de Policia deste municipio, etc.

FAZ saber a todos os interessados que, nos termos do Regulamento Policial, todas as pessoas maiores de 12 annos que sahirem á rua phantasiadas, devem ter licença por escripto desta Delegacia, sob as penas do mesmo Regulamento, bem como que taes licenças serão concedidas na sala da Delegacia das 12 ás 13 horas. Outrosim, faz saber que é prohibido o brinquedo de *entrudo* e a entrada nos theatros de pessoas phantasiadas. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital que vae afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Cachoeira, 12 de Fevereiro de 1917. Eu João Villela de S. Rebello, Escrivão o escrevi.

João Octavio Neves

COLLECTORIA DAS RENDAS FEDERAES

Em virtude do que determina o decreto n. 11.951 de 16 de Fevereiro de 1916. faço sciente aos senhores fabricantes, commerciantes e mercadores ambulantes, que o prazo para renovar suas patentes de registro, termina em 31 de Março proximo.

Aquelles que não o fizer dentro do referido prazo, incorrem na multa da lei.

Cachoeira, 22-1-917.

O Collector
João Barboza Ferraz Filho

NUMERO AVULSO DO
"Cachoeirense"
200 réis

Uma ingua lymphatica

Eu abaixo assignado venho por meio deste attestado, dar conhecimento ao publico, que tendo soffrido horrivelmente de uma ingua lymphatica por espaço de UM ANNO, a qual prostrava-me de modo a não poder locomover-me, e de dia para dia abria orificios, e aborrecido de fazer uso de diversos preparados, sem utilidade alguma, lembrei-me do poderoso ELIXIR de NOGUEIRA, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, do qual fiz uso de 6 frascos, achando-me, hoje, completamente curado.

De VV. SS. Amo. Atto. e Cro.
Adelio Dias Maia
Estado do Pará,
29 de Abril de 1911
Rua de Cametá N. 8
[Firma reconhecida]
Casa Matriz: PELOTAS
[Rio Grande do Sul]
Casa Filial e Deposito Geral:
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as pharmacias

Diversões

GREMIO CINEMA

Foi recebido com successo o film "Sacrificios da Irmã Cecilia" e por elle o povo pode avaliar o que são os programmas desta casa. O de hoje vae assignalar outro successo!

CINEMA CACHOEIRA

Offerecendo successivos espectaculos de arte programmas sob programmas que representam o bello na cinematographia, nada mais fazemos do que affirmar a nossa incontestavel superioridade que não admitte contestação

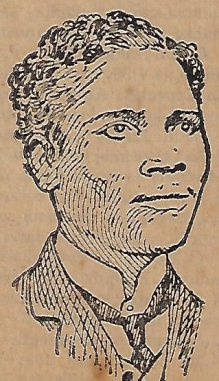
Hoje "A Filha do Circo"

Conforme esperavamos não se realisa hoje o match com Cruzeiro. Ouvimos que esse club acceitará o nosso convite para o proximo dia 25. Dá se porem o facto de nesse dia estar o Cachoeira compromettido com o "7 de Setembro" Assim sendo é provavel que o Cachoeira tenha o prazer de hospedar os seus distinctos amigos de Cruzeiro, no primeiro domingo de Março. Devido a estas reviravoltas, as medalhas só serão entregues quando o club se bater com o "Cruzeiro". Isto porque a Directoria do Cachoeira deseja fazer a entrega das medalhas com tal e qual solemnidade.

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA é o rei dos depurativos do sangue.

O "Club União" acaba de ser encostado, por falta de associados. E' incrivel, que em Cachoeira, uma cidade já regularmente animada, se deem factos desta natureza. E no emtanto os nossos rapazes por dá cá aquella palha, promovem bailes no T. Municipal. Mais tarde acharão falta.

Estamos hoje em pleno reinado de Momo.



CAP. DIOGO MARTINS BELE'
Residente: S. João do Paraiso—Minas.
Curado de impigens na cabeça com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira.